

MEMÓRIA DA 7ª REUNIÃO DE COORDENAÇÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – CTEA GESTÃO 2017-2019		
DATA: 24/11/2017	HORÁRIO: 9h30	LOCAL: FABHAT

LISTA DE PRESENÇA – GT Plano	
Entidade	Nome
APU	Francisca Adalgisa da Silva
Coordenador da CTGI	Josué Marcos Barranco
Sec. da Educação	Sergio Luiz Damiaty
Sec. do Meio Ambiente	Maria Fernanda Romanelli
Fundação Florestal	Suellen França de Oliveira Lima
PM de Osasco	Silzeni de Angelo Lopes
PM de Barueri	Geovane Bassan Pereira de Oliveira
Instituto Ecoar	Miriam Duailibi

Ausências Justificadas

PAUTA

- 1. Aprovação da minuta de memória da reunião anterior;**
- 2. Repasse do Diálogo Interbacias;**
- 3. Discussão sobre a minuta de Deliberação de análise e critérios para os empreendimentos FEHIDRO 2018;**
- 4. Informe sobre o Programa Progestão;**
- 5. Informes sobre as atividades do CTEA/RH;**
- 6. OF. SECOFEHIDRO 935 - Posicionamento da CTEA; e**
- 7. Outros assuntos**

ASSUNTOS TRATADOS:

1. Abertura:

Francisca Adalgisa (APU) iniciou a reunião às 09h45 e submeteu a memória anterior para apreciação dos membros presentes. Não havendo intervenções, a memória foi aprovada

1. Abertura e Discussões

Francisca Adalgisa, por considerar o tema mais polêmico da pauta, iniciou a reunião debatendo sobre OF. SECOFEHIDRO 935, que cancelou os seguintes empreendimentos:

- 2017-AT-703 – “Aplicação de pedagogias e tecnologias emergentes em modelos de educação ambiental na Bacia Hidrográfica do Alto Tietê: ensino fenomenológico outdoor, realidade aumentada, qrcode e identificação” – Tomador: Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo – FUSP;
- 2017-AT_COB-29 – “Reaplicação do Programa Cultivando Água Boa em áreas de mananciais da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê” – Tomador: Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê – FABHAT.

Alguns representantes se manifestaram contrariados com o cancelamento dos empreendimentos. A coordenadora da CTEA manifestou total desagrado pelo ocorrido. Segundo a mesma, esta ação do SECOFEHIDRO desrespeita o Comitê e a sociedade. Considerando todo o trabalho despendido para estabelecer os critérios e de todo o rigor para seleção dos projetos, em uma canetada os empreendimentos são cancelados, colocando em cheque a credibilidade diante dos tomadores. Para Francisca, a alegação de dificuldade operacional jamais deveria ser motivo para o cancelamento dos empreendimentos que estão em total acordo com as normas e procedimentos estabelecidos pelo Comitê, “se há problemas operacionais, a obrigação de quem gere o sistema é buscar solução para que outras situações semelhantes não ocorram”, finalizou Francisca. O caminho mais fácil adotado, o cancelamento dos empreendimentos, mostra fragilidade e descomprometimento com todos os entes envolvidos. Francisca também mencionou que o cancelamento dos empreendimentos deveria ser revisto.

A Sr^a Mirian Dualib, do Instituto Ecoar, também se manifestou contrária ao cancelamento dos empreendimentos e perguntou qual seria o posicionamento da FABHAT como tomadora de recursos.

O Josué ponderou a discussão com o argumento de que os agentes técnicos assumiram não ter condições de avaliar os empreendimentos.

Após longo debate dos participantes, ficou acertado que a coordenadora da CTEA irá fazer uma manifestação sobre os cancelamentos e encaminhará ao Secretário do Comitê e demais instâncias que se fizerem necessárias.

Dando sequência a reunião, Francisca fez um breve repasse sobre o Diálogo Interbacias e informou que a CTEA do CRH está elaborando uma minuta de deliberação onde será estabelecido aos comitês diretrizes para elaboração de um Programa de Educação Ambiental, de acordo com as prioridades e ações previstas em seus respectivos Planos de Bacias.

Também foi informado sobre a elaboração de um programa de capacitação técnica continuada, no âmbito do programa PROGESTÃO com recursos da ANA, conforme deliberação CRH 206/17 de 25 de outubro de 2017.

Seguinte a pauta, o grupo presente elaborou as contribuições para Deliberação de análise e critérios para os empreendimentos FEHIDRO 2018, considerando as orientações dadas pelo agente técnico da SMA/CEA quanto a elaboração e encaminhamento dos projetos de educação ambiental. Foram realizadas alterações no anexo II, e as sugestões ficaram para análise do CTGI no computador da FABHAT, conforme orientação do Sr Josué.

A reunião foi encerrada e Francisca ficou de encaminhar a manifestação da CTEA sobre o cancelamento dos empreendimentos para análise e aprovação dos membros da CTEA.